

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO/UERN: EXPERIÊNCIAS COM O USO DE RECURSOS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Sonally Albino da Silva Bezerra
Bolsista PETPedagogia UERN
Sonally_mp@hotmail.com

Sheila Beatriz da Silva Fernandes
Bolsista PETPedagogia UERN
sheilafernandes_jc@hotmail.com

RESUMO

O artigo apresenta a utilização de recursos didáticos na prática pedagógica como necessários no processo de assimilação dos conteúdos. Este trabalho é fruto de dois momentos: o primeiro relata a experiência no Programa de Consolidação das Licenciaturas PRODOCENCIA/ FE/ UERN; e o segundo, apresenta um plano de aula para a educação infantil, onde foram utilizados vários recursos didáticos reforçando o significado dos recursos didáticos no processo de aprendizagem da criança. Os tipos de pesquisa utilizados foram: documental, tendo como fontes o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI); pesquisa participativa porque estava interagindo com os participantes da pesquisa. Percebe-se a importância dos recursos didáticos para uma prática docente mais dinâmica e interativa que busca promover a autonomia da criança na apropriação dos conhecimentos. No entanto, a escassez e a pouca diversidade dos recursos didático-pedagógicos disponíveis tanto no Laboratório de Práticas Pedagógicas da Faculdade de Educação quanto na escola investigada conduzem a uma reflexão sobre a formação inicial de competências dos futuros pedagogos, bem como sobre a prática realizada durante o exercício profissional.

PALAVRAS-CHAVE: RECURSOS DIDÁTICOS; PRODOCÊNCIA; PRÁTICA PEDAGÓGICA.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta, inicialmente, uma experiência vivenciada no Programa de Consolidação das Licenciaturas – PRODOCÊNCIA/CAPES/UERN cuja proposta busca a articulação entre a Universidade e as escolas campo de estágio dos alunos das licenciaturas visando desenvolver ações que integrem a formação inicial e continuada dos professores da educação básica, privilegiando a escola pública como co-formadora

dos estudantes das licenciaturas. Dentre as ações do PRODOCÊNCIA na Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte está a de reestruturar o Laboratório de Práticas Pedagógicas. Para tanto, conta com a participação de alunas bolsistas do Programa de Educação Tutorial do Curso de Pedagogia - PET Pedagogia, no desenvolvimento de atividades que privilegiem o fortalecimento dos saberes que constituem o fazer e a identidade do profissional docente e na participação das articulações entre escola pública e universidade.

O Laboratório de Práticas Escolares da Faculdade de Educação – FE é composto por recursos didáticos e serve no momento como sala para aulas práticas das disciplinas dos Ensinos do Curso de Pedagogia.

No ano de 2012, o PRODOCÊNCIA realizou a catalogação dos jogos e demais recursos presentes no Laboratório. Essa atividade possibilitou a identificação de uma predominância de recursos didáticos nas áreas de conhecimento da Matemática e Língua Portuguesa. Além disso, registrou-se a presença de alguns jogos específicos para o ensino de História. A carência de recursos didáticos para o ensino nas áreas de Ciências e Geografia também foi percebido. Sendo que na segunda etapa do PRODOCENCIA foi efetuada a aquisição de novos recursos das áreas de geografia e ciências. Outra observação efetuada é que a maioria dos recursos encontrados na primeira etapa do Programa foram produzidos de materiais reutilizáveis.

O trabalho está dividido em dois momentos: o primeiro será apresentado experiências no Laboratório de Práticas Pedagógicas por meio do PRODOCÊNCIA, demonstrando a importância da utilização dos recursos didáticos para a aprendizagem das crianças. Em seguida será apresentado um plano de aula realizado numa sala de aula da Educação Infantil em que foram utilizados vários recursos didáticos para auxiliar no processo de assimilação dos conteúdos, no caso deste conhecimento específico de Matemática: as formas geométricas.

A IMPORTÂNCIA DO USO DE RECURSOS DIDÁTICOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: O LABORATÓRIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil I – RCNEI I aborda as orientações para a prática do professor, ressaltando a importância dos recursos didáticos e sua utilização em sala de aula. Afirma que toda instituição de educação infantil precisa de um ambiente repleto de materiais didáticos ao alcance da criança para ela manusear, cartazes com textos ou cantigas de roda, livros infantis, dentre outros. Brasil (1998) apresenta outra possibilidade de recurso que é o gravador, pois ao gravar as rodas de conversa ou outras situações de interação entre os alunos, o professor pode promover novas atividades para as crianças reformularem suas perguntas, justificarem suas opiniões e explicarem as informações. Enfim, os recursos utilizados permitem o contato mais próximo com os saberes característica indispensável para a assimilação dos conhecimentos na infância.

Uma vez explicitada a importância da utilização de recursos didáticos na prática pedagógica com base nos documentos norteadores da educação no nosso País, é necessário identificar, agora, quais os recursos que estão disponíveis no Laboratório de Práticas Pedagógicas da Faculdade de Educação – FE/UERN, considerando que esse é um espaço utilizado para a formação dos futuros professores durante o Curso de Pedagogia.

Todos os recursos presentes no Laboratório de Práticas Escolares da FE beneficiam os alunos do Curso de Pedagogia durante as disciplinas referentes aos Ensinos e durante a realização dos Estágios supervisionados. Os docentes das disciplinas do quinto e sexto períodos desse Curso têm motivado os graduandos em Pedagogia a construir jogos e outros recursos didáticos para perceberem sua importância na prática da sala de aula, este momento que antecede o período do estágio, servindo aos alunos como planejamento é denominado de Seminário Temático.

Pois, consideramos os recursos didáticos como essencialmente mediadores, pois possibilitam uma forte relação pedagógica no processo ensino e aprendizagem, permitindo que os alunos possam utilizar estes recursos na sua prática no estágio da educação infantil e ensino fundamental.

Na primeira catalogação, podemos afirmar que os materiais encontrados no laboratório são os seguintes: jogos, revistas, coleções de madeira, cola, tesoura, pincéis,

teatrinho, fantoches e livros de literatura infantil produzidos na disciplina de Literatura e Infância. Após, a catalogação surgiu à necessidade da compra de novos recursos didáticos das outras áreas, com: ciências, geografia, alfabetização, sendo assim efetuado a admissão de novos recursos como: sistema solar, globo, esqueletos de resina, o corpo humano completo de silicone e gesso, estetoscópio, jogos lógicos de madeiras, quebra cabeças, entre outros.

Outra observação realizada na primeira catalogação foi que a maioria dos recursos que estão no laboratório é de materiais reutilizáveis. Os recursos didáticos são empregados no ensino de algum conteúdo ou na comunicação de informações que podem ser utilizados para complementar a aula ou tornar mais interessante determinado conteúdo a ser transmitido.

O professor deve saber utilizar os recursos didáticos com segurança e criatividade e, até mesmo, ser capaz de propor a sua construção juntamente com os alunos, pois a manipulação desses objetos possibilita ao aluno maior assimilação do conteúdo. Oliveira (2007, p. 68) afirma que:

O manuseio de objetos e a participação em atividades diversas de livre expressão por meio de música, de gestos, de construções com papel, argila e blocos ou da linguagem possibilitariam que o mundo interno da criança se exteriorizasse, a fim de que ela pudesse, então, ver-se objetivamente e modificar-se, observando, descobrindo e encontrando soluções.

Considerando-se, portanto, a necessidade de um contato com a maior diversidade possível de recursos durante o processo de formação dos futuros pedagogos pode-se afirmar que, embora, os materiais acima mencionados estejam disponíveis para os alunos. Tudo isso conduz a uma reflexão sobre a formação inicial dos futuros professores e sua prática no que diz respeito ao uso desses recursos nas escolas.

PLANO DE AULA: EXPERIÊNCIAS COM O USO DE RECURSOS DIDÁTICOS
NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Durante o quinto período do curso de pedagogia na UERN, ocorre o estágio supervisionado I, sistematizado pelo seguinte formato seminário temático, onde é produzido um projeto de ensino com: os objetivos, os conteúdos, as atividades e os materiais utilizados durante a regência. Logo após o estágio organizado por: observação (da prática da professora), planejamento (criação dos planos de aula), regência e intervenção (retorno a escola para apresentar os resultados do estágio). Com o primeiro estágio é na Educação Infantil foi necessário a realização de muitos materiais que possam nos auxiliar na apresentação do conteúdo porque a criança na faixa etária de 0 a 5 anos tem o desenvolvimento marcado pelo contato direto com objetos e pelo seu manuseio. Momento este que utilizamos os recursos didáticos, objetos que nos auxiliam, ilustrando conteúdos que muitas vezes apenas com o falar não atingimos bons resultados. Seguindo este raciocínio pensamos como faríamos para ensinar as formas geométricas numa agenda pedagógica semanal organizada segundo as áreas de conhecimento do RCNEI III que possui uma rotina tão diversificada? Exemplo, na terça-feira seria trabalhado Matemática, natureza e sociedade, movimento (equilíbrio), artes visuais, também estando inseridas televisão, construção de música e brincar livre.

Após o cumprimento dos momentos como: a acolhida, hora do brincar livre, lavagem das mãos, primeiro e o segundo lanche, que estão presentes na rotina, inseridos nos planos diários, pois apenas são alterados as áreas do RCNEI. No plano de aula propôs assistimos o filme de Pinóquio na versão de desenho animado com a duração de 1h: 15 min. Posteriormente iniciamos uma roda de conversa sobre o filme como algumas perguntas norteadoras, exemplo, Quem eram os personagens? Porque o nariz dele cresceu? De que o Pinóquio era feito? Quem cuidava de Pinóquio. Entre outras questões que surgirem durante a roda de conversa. Durante o filme de Pinóquio estava com muito receio com medo das crianças não prestarem atenção, porém, até que eles prestaram atenção, acho que foi por conta do diferente que sai da rotina sempre o Patati Patatá.

Em seguida, a apresentação das formas geométricas neste momento utilizei às formas que seriam usadas na construção do Pinóquio e mostrei citando as diferenças e semelhanças, exemplo, quantas pontas existia no triângulo, que o espaço existente entre um e outra ponta tem que ser igual, que aquelas formas são encontradas nos objetos que fazem parte do nosso cotidiano. Na sequência realizamos o reconhecimento das formas geométricas nos objetos existentes na sala de aula, exemplo, o quadro negro tem a

forma de um retângulo, por quê? O relógio tem a formato de um círculo, por quê? Qual a forma geométrica parece com a televisão? No clima, entreguei uma atividade onde eles pudessem ligar os objetos com as formas geométricas sendo agora no papel, na atividade tinha, por exemplo, uma pirâmide para ligar ao triângulo, uma nota de vinte reais para ligar a um retângulo, mas observei pouco interesse para a realização desta atividade. Eles tiveram conflitos entre o quadrado e o retângulo por conta das pontas que os dois possuem as quatro pontas

A próxima atividade que realizamos foi coletiva com o objetivo de construir um Pinóquio com as formas geométricas, neste momento trabalhamos com ele as formas geométricas, as cores que eles possuam confusões na identificação e as partes do corpo humano. Foi engraçado, pois alguns deles colocavam errado, as partes do corpo, exemplo, o triângulo que representava o boné, no pé. Mas uns corrigiam os outros. Nesta atividade pude observa a interação e o interesse das crianças.

Para finalizar a aula brincamos do Jogo das formas geométricas (estilo twister), neste momento percebi que as crianças compreenderam as formas geométricas e também possibilitou revisar os conteúdos que estavam sendo trabalhados durante a semana, as cores e as partes do corpo. E os pais começaram a chegar e mais um dia terminou.

Torna-se evidente a relevância do uso de recursos didáticos para uma prática docente mais dinâmica e interativa que busca promover a autonomia da criança na apropriação dos conhecimentos, bem como desenvolver suas habilidades motoras, cognitivas e sensoriais.

Entende-se por recursos didáticos os métodos pedagógicos utilizados no ensino de conteúdos ou transmissão de informações. Este pode servir para complementar a aula, desenvolvendo a prática de maneira agradável, diferenciada e atrativa. BRASIL, 1998 proporciona orientações gerais para o professor com relação a conteúdos, organização do tempo e do espaço, atividades permanentes, sequência de atividades, projetos e utilização de recursos didático-pedagógicos. Brasil, 1998, p.68 apresenta que:

(...) materiais, brinquedos, instrumentos sonoros e mobiliários não devem ser vistos como elementos passivos, mas como componentes ativos do processo educacional que refletem a concepção de educação assumida pela instituição. Constituem-se em poderosos auxiliares da aprendizagem. Sua presença despontam dos indicadores importantes

para a definição de práticas educativas de qualidade em instituição de educação infantil.

Durante este plano de aula pode-se observar a quantidade de recursos didáticos que foram utilizados para auxiliar na apresentação do conteúdo, as crianças tiveram mais interesse naqueles que eles interagiram principalmente coletivamente podendo também trabalhar a socialização e a aprendizagem conjunta, pois na maioria das atividades eles realizaram ajudando uns aos outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PRODOCÊNCIA no curso de Pedagogia que visa à reestruturação do Laboratório de Práticas Escolares da FE/UERN. A partir de um trabalho de catalogação dos materiais disponíveis, foi realizada a obtenção de mais recursos didáticos principalmente das áreas de Ciências, História e Geografia com o financiamento disponibilizado pelo programa.

Apesar da existência dos recursos, é preciso equipar esse Laboratório com mais materiais de diversas áreas de conhecimentos que possam permanecer como parte do seu acervo permanente e, dessa forma, cumprir uma das metas do Programa de PRODOCÊNCIA que é a de possibilitar o acesso, o manuseio e o empréstimo aos alunos do curso de pedagogia e das outras licenciaturas no período do estágio para enriquecendo as aulas ilustrando-as e tornando-as mais divertidas. Além disso, espera-se que esse Laboratório seja um espaço propício para que as instituições de educação básica possam visitar, bem como que seu acervo possa ser também emprestado para as escolas.

No que diz respeito aos recursos didáticos encontrados no plano de aula serve para apresentar como os recursos são importantes no processo de aprendizagem, e que o curso de Pedagogia da UERN também estimula a construção destes materiais para que

as aulas sejam dinâmicas suas aulas. Assim sendo, é preciso dizer que não basta reconhecermos a importância do uso de recursos didáticos no processo de aprendizagem, nem apenas saber usá-los, mas é preciso dispor de material que apresentem significados e possam acrescentar na aprendizagem.

Daí, concluímos sobre a relevância desse estímulo durante o processo de formação inicial, pois é nesse momento que se deve possibilitar aos futuros professores não apenas o contato com os mais variados recursos didáticos disponíveis objetivando uma prática pedagógica respaldada no uso adequado e criativo dos meios para tornar a aprendizagem mais significativa de seus alunos, o que inclui o planejamento de sua utilização e, se for o caso, a construção de materiais. Além disso, esta pesquisa nos conduziu, então, a uma indagação que pode vir a ser uma pergunta de partida para outra investigação: será que os Cursos de Pedagogia estão preparando seus alunos para enfrentarem a escassez ou a pouca diversidade de recursos didático-pedagógicos de muitas escolas do nosso País? Levando isso em consideração aquilo, é preciso investigar, ainda, o que eles encontram nas escolas e como eles utilizam os recursos disponíveis nas escolas.

REFERÊNCIAS

Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Volume I. Brasília: MEC/SEF, 1998.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil**: fundamentos e métodos. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2007.